



COLABORAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DO MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA AOS IDOSOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

BRUNA FORNAZARI; MARIA JÚLIA DE QUEIROZ; TÂNIA MARTIN GUILHERME; LETÍCIA CARLA LOPES FERNANDES; TAREK RAMADAN

Introdução: A prevalência da doença de Alzheimer aumenta gradativamente com o avanço da idade. O paciente com Alzheimer em seu processo de reabilitação depende de um cuidador familiar. Nota-se a importância da orientação e educação em saúde do cuidador, através da visita domiciliar, feita por uma equipe multiprofissional e pelo médico. **Objetivo:** Destacar a relevância da visita domiciliar, realizada pelo médico da ESF, para o paciente com Alzheimer. Metodologia: Revisão integrativa de literatura qualitativa. Foram consultados 3 artigos para compor o trabalho. Para o levantamento de dados foram consultadas as bases on-line Scielo e Google Acadêmico. A análise ocorreu no mês de julho de 2024 e os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2023 e 2024. **Resultados:** A visita domiciliar é uma ferramenta de intervenção da ESF, realizada a domicílio, com objetivo de prestar um cuidado integral. O médico e a equipe multiprofissional podem conhecer o verdadeiro contexto de vida desses pacientes com doenças crônicas, conhecendo todos os determinantes sociais de forma presencial, permitindo, assim, a investigação não apenas dos aspectos clínicos, mas também psicossociais como as condições de moradia, dinâmica familiar, fatores de risco e vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, por meio da visita domiciliar, o médico deve colaborar e construir a autonomia, tanto do paciente como de sua família no gerenciamento do cuidado, através da abordagem referentes a promoção a saúde, ao controle e agravos, reabilitação, estratégias de tratamento e de incentivo de adesão, acompanhamento, e a intervenção precoce. **Conclusão:** Ressalta-se importância da realização de visitas domiciliares ao idoso com Alzheimer em abordagem multiprofissional, com profissionais capacitados na condição de ofertar cuidados e atender as demandas deste grupo, além de permitir o desenvolvimento e adaptação às atividades de vida diárias, gerando maior autonomia e independência. Além disso, salienta-se a relevância na formação médica da capacitação para realizar a visita domiciliar e o entendimento de que a mesma é uma importante ferramenta na prática profissional, sobretudo, aos cuidadores de idosos com Alzheimer.

Palavras-chave: Reabilitação, Profissionais, Multiprofissional, Cuidados, Orientação.